

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ENTRE RIBEIRAS**

**PAUL**



**PROJECTO EDUCATIVO**

**2007 / 2010**



## INDÍCE

<b>1 - Introdução – Enquadramento Legal .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 – Objectivos e Organização da Educação Pré – Escolar e do Ensino Básico .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1.1 – Educação Pré – Escolar – Objectivos .....</b>	<b>4</b>
<b>1.2 – Ensino Básico .....</b>	<b>5</b>
<b>1.2.1 - São objectivos do ensino básico .....</b>	<b>6</b>
<b>1.2.2 - Organização do Ensino Básico .....</b>	<b>7</b>
<b>1.3 – Finalidades dos Agrupamentos .....</b>	<b>9</b>
<b>1.4 – Metodologia .....</b>	<b>9</b>
<b>2 – CARACTERIZAÇÃO DO MEIO – Contexto geográfico .....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 – O Meio – Contexto sócio – económico .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 – O Meio – Contexto sócio – familiar .....</b>	<b>12</b>
<b>2.3 - Meio – Contexto Sócio – Cultural .....</b>	<b>14</b>
<b>2.4 - Outras instituições de carácter sócio-educativo que não integram o Agrupamento .....</b>	<b>17</b>
<b>2.5 – A POPULAÇÃO ESCOLAR .....</b>	<b>18</b>
<b>2.5.1 Alunos inseridos no apoio do ASE .....</b>	<b>19</b>
<b>2.5.2 – Resultados escolares dos últimos quatro anos – Taxa de Retenção – Resultados Nacionais, Concelhios e do Agrupamento .....</b>	<b>19</b>
<b>2.5.3 – Taxa de Assiduidade e de Absentismo .....</b>	<b>20</b>
<b>2.5.4 – Alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente .....</b>	<b>20</b>
<b>3 - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....</b>	<b>21</b>
<b>3.1 - Origem e percurso .....</b>	<b>21</b>
<b>3.2 - Oferta Educativa .....</b>	<b>22</b>
<b>3.3 - Caracterização dos recursos humanos .....</b>	<b>25</b>
<b>3.3.1 – Pessoal docente e não docente .....</b>	<b>25</b>
<b>3.4. - Estruturas de Orientação Educativa .....</b>	<b>26</b>
<b>3.5. - Recursos materiais .....</b>	<b>27</b>
<b>3.5.1 - Imóveis / Espaços .....</b>	<b>27</b>
<b>3.5.2. - Equipamentos didácticos .....</b>	<b>30</b>



<b>3.5.3. - Equipamento informático .....</b>	<b>30</b>
<b>3.5.3.1 Espaços e Equipamentos informáticos existentes .....</b>	<b>30</b>
<b>3.5.3.1.1. Jardins-de-infância e 1º CEB .....</b>	<b>30</b>
<b>3.5.3.1.2. E.B 2º e 3º Ciclos do Paul .....</b>	<b>31</b>
<b>3.5.4 – Biblioteca Escolar/Centro de Recursos .....</b>	<b>34</b>
<b>3.5.5.– Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento .....</b>	<b>35</b>
<b>3.5.6.– Associação de Estudantes da Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Paul .....</b>	<b>35</b>
<b>4 - Problemas identificados / diagnosticados .....</b>	<b>36</b>
<b>5. - Objectivos, valores e finalidades do Agrupamento .....</b>	<b>37</b>
<b>6. - Plano de Acção .....</b>	<b>39</b>
<b>6.1 - Ao nível institucional e organizacional .....</b>	<b>42</b>
<b>6.1.1. Objectivos do Plano TIC (a alcançar até 2010) .....</b>	<b>42</b>
<b>6.2 – Ao nível pedagógico e didáctico .....</b>	<b>43</b>
<b>6.3 – Ao nível dos projectos de enriquecimento e de complemento curricular .....</b>	<b>48</b>
<b>6.4. – Ao nível do conjunto das escolas .....</b>	<b>49</b>
<b>6.5 – Formação de Pessoal Docente e Não Docente .....</b>	<b>49</b>
<b>7. - Disposições finais .....</b>	<b>50</b>
<b>7.1 - Divulgação e implementação .....</b>	<b>50</b>
<b>8. – Avaliação .....</b>	<b>50</b>



## PROJECTO EDUCATIVO 2007 - 2010

### 1 - Introdução – Enquadramento Legal

Segundo a alínea a) do nº1, do Artigo 9º do Decreto Lei nº 75/2008, de 22 de Abril o Projecto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe a cumprir a sua função educativa.

#### 1.1 – Objectivos e Organização da Educação Pré – Escolar e do Ensino Básico

Na elaboração do PE é importante ter presente o que se encontra definido na Lei de Bases do Sistema Educativo (DL nº 46/86, de 14/10/86) quanto aos objectivos e organização definidos para os diferentes níveis de ensino que constituem o agrupamento:

##### 1.1.1 – Educação Pré – Escolar – Objectivos

- a) Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades;
- b) Contribuir para a estabilidade e segurança afectivas da criança;
- c) Favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano para melhor integração e participação da criança;
- d) Desenvolver a formação moral da criança e o sentido da responsabilidade, associado ao da liberdade;
- e) Fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade;
- f) Desenvolver as capacidades de expressão e comunicação da criança, assim como a imaginação criativa, e estimular a actividade lúdica;



g) Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde pessoal e colectiva;

h) Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

2 - A prossecução dos objectivos enunciados far-se-á de acordo com conteúdos, métodos e técnicas apropriados, tendo em conta a articulação com o meio familiar.

3 - A educação pré-escolar destina-se às crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico.

4 - Incumbe ao Estado assegurar a existência de uma rede de educação pré-escolar.

5 - A rede de educação pré-escolar é constituída por instituições próprias, de iniciativa do poder central, regional ou local e de outras entidades, colectivas ou individuais, designadamente associações de pais e de moradores, organizações cívicas e confessionais, organizações sindicais e de empresa e instituições de solidariedade social.

6 - O Estado deve apoiar as instituições de educação pré-escolar integradas na rede pública, subvencionando, pelo menos, uma parte dos seus custos de funcionamento.

7 - Ao ministério responsável pela coordenação da política educativa compete definir as normas gerais da educação pré-escolar, nomeadamente nos seus aspectos pedagógico e técnico, e apoiar e fiscalizar o seu cumprimento e aplicação.

8 - A frequência da educação pré-escolar é facultativa, no reconhecimento de que à família cabe um papel essencial no processo da educação pré-escolar.

## **1.2 – Ensino Básico**

1 - O ensino básico é universal, obrigatório e gratuito e tem a duração de nove anos.

2 - Ingressam no ensino básico as crianças que completem 6 anos de idade até 15 de Setembro.



3 - As crianças que completem os 6 anos de idade entre 16 de Setembro e 31 de Dezembro podem ingressar no ensino básico se tal for requerido pelo encarregado de educação, em termos a regulamentar.

4 - A obrigatoriedade de frequência do ensino básico termina aos 15 anos de idade.

5 - A gratuidade no ensino básico abrange propinas, taxas e emolumentos relacionados com a matrícula, frequência e certificação, podendo ainda os alunos dispor gratuitamente do uso de livros e material escolar, bem como de transporte, alimentação e alojamento, quando necessários.

### **1.2.1 - São objectivos do ensino básico:**

- a) Assegurar uma formação geral comum a todos os portugueses que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social;
- b) Assegurar que nesta formação sejam equilibradamente inter-relacionados o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano;
- c) Proporcionar o desenvolvimento físico e motor, valorizar as actividades manuais e promover a educação artística, de modo a sensibilizar para as diversas formas de expressão estética, detectando e estimulando aptidões nesses domínios;
- d) Proporcionar a aprendizagem de uma primeira língua estrangeira e a iniciação de uma segunda;
- e) Proporcionar a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos ou a inserção do aluno em esquemas de formação profissional, bem como facilitar a aquisição e o desenvolvimento de métodos e instrumentos de trabalho pessoal e em grupo, valorizando a dimensão humana do trabalho;
- f) Fomentar a consciência nacional aberta à realidade concreta numa perspectiva de humanismo universalista, de solidariedade e de cooperação internacional;
- g) Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos da identidade, língua, história e cultura portuguesas;



- h) Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e sócio-afectiva, criando neles atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação, quer no plano dos seus vínculos de família, quer no da intervenção consciente e responsável na realidade circundante;
- i) Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária;
- j) Assegurar às crianças com necessidades educativas específicas, devidas, designadamente, a deficiências físicas e mentais, condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades;
- l) Fomentar o gosto por uma constante actualização de conhecimentos;
- m) Participar no processo de informação e orientação educacionais em colaboração com as famílias;
- n) Proporcionar, em liberdade de consciência, a aquisição de noções de educação cívica e moral;
- o) Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo a todos os alunos.

### **1.2.2 - Organização do Ensino Básico**

1 - O ensino básico compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos, organizados nos seguintes termos:

- a) No 1.º ciclo, o ensino é globalizante, da responsabilidade de um professor único, que pode ser coadjuvado em áreas especializadas;
- b) No 2.º ciclo, o ensino organiza-se por áreas interdisciplinares de formação básica e desenvolve-se predominantemente em regime de professor por área;
- c) No 3.º ciclo, o ensino organiza-se segundo um plano curricular unificado, integrando áreas vocacionais diversificadas, e desenvolve-se em regime de um professor por disciplina ou grupo de disciplinas.

2 - A articulação entre os ciclos obedece a uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada ciclo a função de completar, aprofundar e alargar o ciclo anterior, numa perspectiva de unidade global do ensino básico.



3 - Os objectivos específicos de cada ciclo integram-se nos objectivos gerais do ensino básico, nos termos dos números anteriores e de acordo com o desenvolvimento etário correspondente, tendo em atenção as seguintes particularidades:

a) Para o 1.º ciclo, o desenvolvimento da linguagem oral e a iniciação e progressivo domínio da leitura e da escrita, das noções essenciais da aritmética e do cálculo, do meio físico e social, das expressões plástica, dramática, musical e motora;

b) Para o 2.º ciclo, a formação humanística, artística, física e desportiva, científica e tecnológica e a educação moral e cívica, visando habilitar os alunos a assimilar e interpretar crítica e criativamente a informação, de modo a possibilitar a aquisição de métodos e instrumentos de trabalho e de conhecimento que permitam o prosseguimento da sua formação, numa perspectiva do desenvolvimento de atitudes activas e conscientes perante a comunidade e os seus problemas mais importantes;

c) Para o 3.º ciclo, a aquisição sistemática e diferenciada da cultura moderna, nas suas dimensões humanística, literária, artística, física e desportiva, científica e tecnológica, indispensável ao ingresso na vida activa e ao prosseguimento de estudos, bem como a orientação escolar e profissional que faculte a opção de formação subsequente ou de inserção na vida activa, com respeito pela realização autónoma da pessoa humana.

4 - Em escolas especializadas do ensino básico podem ser reforçadas componentes de ensino artístico ou de educação física e desportiva, sem prejuízo da formação básica.

5 - A conclusão com aproveitamento do ensino básico confere o direito à atribuição de um diploma, devendo igualmente ser certificado o aproveitamento de qualquer ano ou ciclo, quando solicitado.

### **2.3. – Finalidades dos Agrupamentos**

Quanto às finalidades dos Agrupamentos recorde-se o que se encontra estatuído no Artigo 2º do Decreto regulamentar nº 12/2000, de 29 de Agosto:

1- Favorecer um percurso escolar sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória numa dada área geográfica;



- 2- Superar situações de isolamento de estabelecimentos, prevenindo o abandono escolar e a exclusão social;
- 3- Reforçar a capacidade pedagógica dos estabelecimentos que o integram e o aproveitamento racional dos recursos;
- 4- Garantir a aplicação de um regime de autonomia, administração e gestão comum aos estabelecimentos de educação e de ensino que o integram;

#### **1.4. – Metodologia**

Levando em conta que nos encontramos estruturados em Agrupamento Vertical com estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º, 2º e 3º Ciclos, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 12/2000, de 29 de Agosto, é pertinente a elaboração de um Projecto Educativo (PE) comum que integre de forma coerente o percurso escolar dos alunos superando-se o isolamento das escolas sem perda da identidade própria de cada um dos estabelecimentos que constituem o Agrupamento.

No Conselho Pedagógico de 24 de Outubro de 2007 foi constituída uma Comissão para a elaboração do Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas de Entre Ribeiras – Paul. A Comissão entendeu que o Projecto Educativo do Agrupamento deveria ser o motivo e o instrumento para uma discussão abrangente e participada, capaz de envolver todos os agentes da comunidade educativa.

Assim, promoveu -se um debate inicial para mobilizar os diferentes intervenientes.

Cada Estabelecimento de Ensino e cada Estrutura de Orientação Educativa, tendo como documento base o texto proposto pela Comissão, fez a sua apreciação e deu os seus contributos para o documento final, procurando, nomeadamente:

Caracterizar o meio em termos sócio-económicos e culturais;

1. Caracterizar a situação educativa (das escolas, dos recursos didácticos, da importância e eficácia do trabalho das escolas, da ocupação dos tempos por ausência temporária dos docentes, no meio sócio-familiar, formação extra escolar, etc.);
2. Identificar os problemas;
3. Priorizar os problemas;



## **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE RIBEIRAS - PAUL**

4. Definir os objectivos que o Projecto Educativo deve perseguir face aos problemas identificados;
5. Apontar princípios da acção pedagógico - didáctica;
6. Indicar princípios de carácter institucional e organizacional;
7. Definir programas de acção conjunta das escolas.

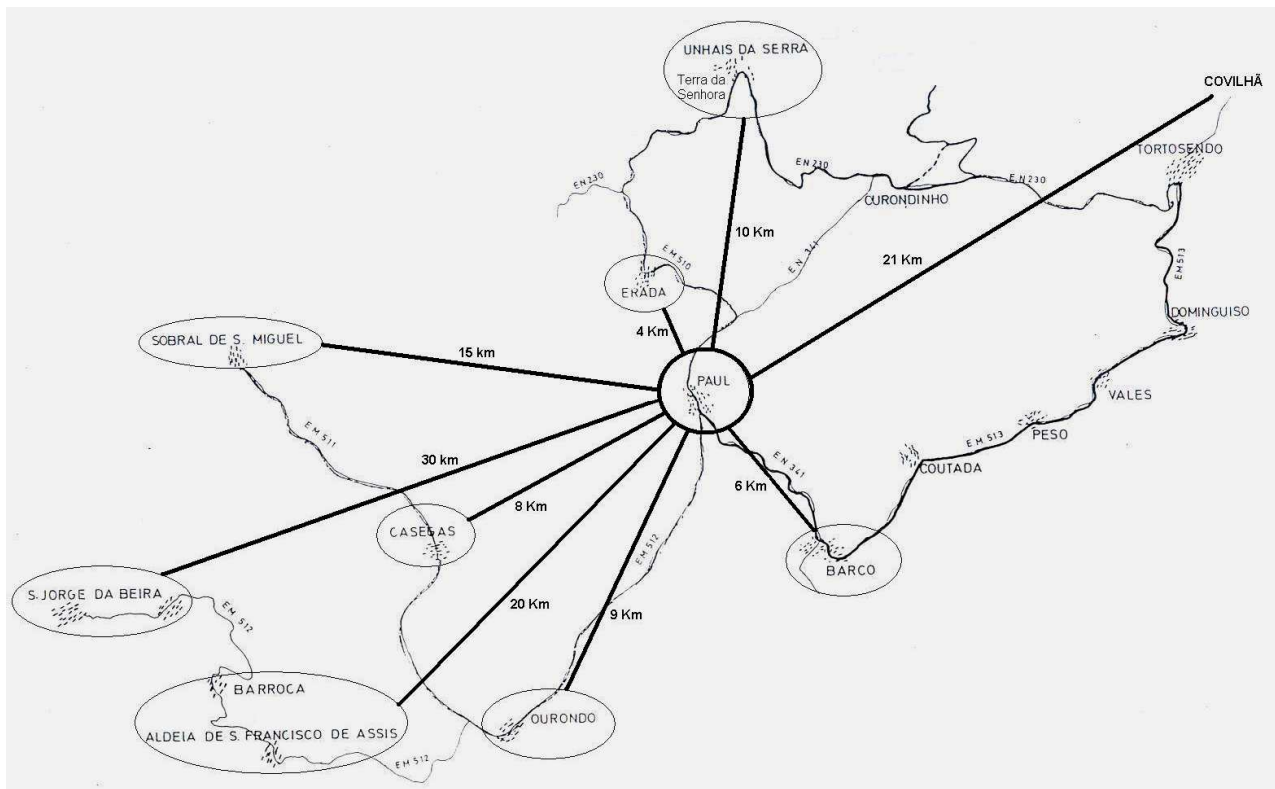
Após recolha da reflexão dos vários estabelecimentos de ensino e estruturas de orientação educativa, elaborou-se a versão final do Projecto Educativo que foi aprovada pelo Conselho Pedagógico e Assembleia de Escola/Agrupamento.



## 2. - Caracterização do Meio – Contexto geográfico

Em termos geográficos, o Agrupamento situa-se na parte sul do Concelho da Covilhã e abrange diferentes freguesias localizadas na cordilheira sul da Serra da Estrela.

Todas as freguesias do Agrupamento têm os seus centros urbanos constituídos junto de linhas de água que têm a sua nascente na Serra da Estrela, percorrendo os vales e desaguando no Rio Zêzere, resultando deste facto a denominação do Agrupamento (Entre Ribeiras – Paul).



O Agrupamento situa-se num meio com características rurais, com estabelecimentos de ensino inseridos em freguesias que apresentam um acentuado despovoamento e um progressivo envelhecimento, à excepção da Vila do Paul, onde se situa a Escola Sede.

A sua localização geográfica e a sua área de intervenção remetem-no para um Agrupamento inserido num meio em transição progressiva do rural para o sector secundário e terciário.



## **2.1 – O Meio – Contexto sócio – económico**

A população existente está ligada ao sector mineiro, lanifícios, confecções, construção civil, carpintaria, transformação de mármore e alumínio, mecânica auto, sector dos serviços e agricultura como segunda actividade ou actividade de lazer, no sentido lato do conceito, para os mais idosos.

Apesar de algum desenvolvimento económico, verificado a partir da década de 80, que veio alterar, de forma lenta mas inequívoca, o modo de vida das populações, constata-se hoje um agravamento socio-económico das famílias em virtude da situação financeira do País, da crise dos têxteis e confecções e do abandono da actividade agrícola por parte da população activa.

Este facto, aliado à desagregação familiar e ao aparecimento de famílias monoparentais, ao alcoolismo e desresponsabilização no processo de formação dos jovens por parte dos pais e encarregados de educação, cria instabilidade emocional; provoca a ausência de valores, de regras, de expectativas escolares e profissionais e promove comportamentos inadequados, conduzindo, em alguns casos, ao insucesso e ao abandono escolar.

Verifica-se, ainda, um fluxo emigratório significativo, um baixo nível cultural e algum analfabetismo (sobretudo de carácter funcional), que dificulta o acompanhamento da vida escolar dos alunos por parte dos respectivos pais e encarregados de educação.

Por outro lado, constata-se que a oferta cultural (no âmbito da formação) nas comunidades é escassa, empobrecendo o desenvolvimento global dos jovens. Contudo, saliente-se a intensa actividade ligada à cultura popular, etnográfica, musical (bandas filarmónicas e ranchos folclóricos), à prática desportiva (futebol) e às actividades ligadas ao culto religioso/ Igreja Católica, nomeadamente a catequese e o escutismo.

## **2.2 – O Meio – Contexto sócio – familiar**

A população escolar do Agrupamento é maioritariamente residente no Paul e tem idade compreendida entre os 3 e os 18 anos.

Uma elevada percentagem dos alunos desconhece a idade e a profissão dos pais e apresenta algumas retenções ao longo do seu percurso escolar. Saliente-se que a maioria não possui qualquer expectativa profissional futura.



Quanto aos Pais e Encarregados de Educação, a sua idade situa-se predominantemente entre os 30 e os 50 anos. Possuem, em média, o quarto ou o sexto ano de escolaridade e constata-se que a maioria dos Pais tem a sua actividade profissional ligada à construção civil e ao sector têxtil. Relativamente às mães, a actividade é predominantemente a doméstica e são elas que têm a seu cargo a função de Encarregadas de Educação.



## 2.3 - Meio – Contexto Sócio - Cultural

Em 2008, mantendo-se no essencial em 2010, identificamos as seguintes colectividades, as suas actividades predominantes e o número de jovens, com idade inferior ou igual a 18 anos com participação regular.

FREGUESIA	COLECTIVIDADE	NÚMERO DE SÓCIOS	INFRAESTRUTURAS SOCIAIS	ACTIVIDADES PREDOMINANTES	Nº de Jovens participantes nas actividades com idade < ou = a 18 anos
PAUL	CASA DO POVO	+ 200	Sede Sala de ensaios Casa Típica e Casa Museu 2 salas para Escola de Artes	Etnografia	20 -30
PAUL	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA PAULENSE	316	Sede Sala de ensaios	Música Banda Filarmónica	11
PAUL	ASSOCIAÇÃO O PAUL CULTURAL DESPORTIVO	300	Campo de Futebol	Futebol Juvenil BTT Ginástica de Manutenção	45
PAUL	GRUPO DE DANÇAS E CANTARES		Sede Sala de Ensaios	Etnografia	05
PAUL	CASA DO BENFICA		Sede	Futebol, convívio	-
PAUL	CASA DO SPORTING	170	Sede	Damas, actividades informais, convívio	-
PAUL	AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS	50-60	Sede	Formação pessoal e cívica Ligação à natureza	40
PAUL	ASSOC. DE PRODUTORES FLORESTAIS		Sede	Promoção da Floresta	---
PAUL	BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS		Sede	Combate de incêndios	03



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE RIBEIRAS - PAUL

PAUL	GRUPO ETNOGRÁFICO E DE CONVIVIO DE IDOSOS	---	Centro Paroquial de Assistência de Nossa. Sr. <sup>a</sup> das Dores	Etnografia Convívio Lazer	5
UNHAIS DA SERRA	AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS	45 Elementos efectivos	Sede -Centro Paroquial Santo Aleixo	Formação pessoal e cívica Ligação à natureza	25
UNHAIS DA SERRA	FUTEBOL CLUB ESTRELA	650	Sede Bar	Futebol, futsal, malha, cicloturismo	-
UNHAIS DA SERRA	BANDA FILARMÓNICA	24	Sede Sala de ensaios	Música Banda Filarmónica Escola de música	20
UNHAIS DA SERRA	RANCHO FOLCLÓRICO	80 (não pagantes)	Sede; Museu Etnográfico	Etnografia	15
UNHAIS da SERRA	BOMBEIROS	-	-	-	2
UNHAIS DA SERRA	SANTO ALEIXO	-	Sede com Centro de Dia, Creche e Infantário	Apoio a Idosos e Crianças	20
ERADA	GRUPO DE BOMBOS ERADENSE	Não tem	Sede própria	Etnografia	04
ERADA	FILARMÓNICA RECREATIVA ERADENSE	130	Não tem 3 salas cedidas pela JF	Escola de Música, Caminhadas, Corridas de carros, Jornal Mensal, outras	23
ERADA	PETANCA	15	Não tem	Torneios de Petanca	-
ERADA	ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL ERADENSE	170	SIM	Apoio e Assistência à 3ª Idade	-
BARCO	AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS	54	Sede	Formação pessoal e cívica Ligação à natureza	40
BARCO	ASSOC. ETNOGRÁFICA S. SEBASTIÃO		14	Etnografia	2
BARCO	SPORT CLUB DO BARCO	200	Campo de Futebol Sede	Desporto Cultura	20
BARCO	Assoc. DE CAÇA E PESCA DO RIO ZÊZERE	100	Sede	Caça e Pesca	
CASEGAS	CASA DO POVO	302	Sede	Futebol, Ténis, ginástica; Festivais de música juvenil Biblioteca; Teatro	30
CASEGAS	BANDA FILARMÓNICA	140	Sede Sala de Ensaios	Música Escola de Música	20
CASEGAS	CENTRO SOCIAL E CULTURAL	400	Sede (Centro de Dia e Lar)	Apoio a Idosos; Grupo de cantares "Sol Nascente"	---



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE RIBEIRAS - PAUL

CASEGAS	CENTRO DE COOPERAÇÃO FAMILIAR “ZITAS”		Sede	Auxílio de famílias carenciadas, Infantilário, Teatro	25
CASEGAS	ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES E PESCADORES	100	Sede	Caça e Pesca	
SOBRAL DE S. MIGUEL	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA “ Os Galitos da Serra”		Sede (2 salas do EBM)	Futebol Convívio	10
SOBRAL DE S. MIGUEL	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	400	Sede	Apoio aos Idosos Serviço de refeições às crianças do JI e 1º CEB Auxílio de famílias carenciadas	10
OURONDO	CENTRO CULTURAL E SOCIAL	400	Sede com salas diversas para teatro e cinema	Etnografia	10
OURONDO	RANCHO FOLCLÓRICO	60 Elementos efectivos	Sala de Ensaio	Etnografia (festivais de folclore; actuações em festas e romarias)	40
OURONDO	INSTITUTO DE APOIO SOCIAL	170	Sede (Casa paroquial)	Apoio a Idosos (26 utentes)	
ALDEIA DE SÃO FRANCISCO	ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS DO BODELHÃO	12	Sede	Protecção civil	14
ALDEIA DE SÃO FRANCISCO	CLUBE DESPORTIVO DAS MINAS DA PANASQUEIRA	330	Sede Salão Pavilhão	Futebol Hóquei	20
ALDEIA DE SÃO FRANCISCO	RANCHO FOLCLÓRICO “ Os Mineiros da Barroca Grande”				
ALDEIA DE S. FRANCISCO DE ASSIS	Centro de Solidariedade Social de Aldeia de S. Francisco				
SÃO JORGE DA BEIRA	CLUBE “ OS AMIGOS DA PANASQUEIRA”	211	Sede Ringue Polidesp.	Convívio Desporto Internet	06
SÃO JORGE DA BEIRA	Clube Recreativo Operário Estrela da Serra	900/1000	Sede	Convívio	---
SÃO JORGE DA BEIRA	SOCIEDADE FILARMÓNICA SANJORGENSE	250	Sede	.Música	8
SÃO JORGE DA BEIRA	Centro de Solidariedade Social	1114	Sede	Centro de Dia, de Noite e Lar	
SÃO JORGE DA BEIRA	Agrupamento de Escuteiros	30	Sede	Formação pessoal e cívica. Ligação à natureza	16



**2.4 -Outras instituições de carácter sócio-educativo que não integram o Agrupamento.**

**GRELHA DE FREQUÊNCIA - ANO LECTIVO 2009/2010**

NÍVEIS DE EDUCAÇÃO  INSTITUIÇÃO /  LOCALIDADE	CRECHE			JARDIM DE INFÂNCIA				TOTAIS
	Idade/Anos			Idade/Anos				
	<1	1 a 2	> 2 e < 3	3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos	
Centro Comunitário – Barroca Grande	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Centro de Cooperação Familiar - Casegas	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Centro Paroquial de Assistência Nossa Senhora das Dores - Paul	8	6	8	3	3	3	0	<b>31</b>
Centro Paroquial de Assistência -Formação Social - Erada	10	3	4	5	3	4	0	<b>29</b>
Centro Social S.to Aleixo – Unhais da Serra	3	4	12	4	1	0	0	<b>24</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>84</b>

**Instituições de Desenvolvimento Local:**

- Aderes – Associação de Desenvolvimento Regional Estrela Sul com sede em Cortes do Meio;
- Apdel – Associação de Desenvolvimento Local com sede em Erada



## 2.5 – A POPULAÇÃO ESCOLAR

LOCALIDADE	PRÉ - ESCOLAR				ENSINO BÁSICO				SUBSIDIADOS			
	3 ANOS	4 ANOS	5 A	6 A	1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO	ESC. A		ESC. B	
									Pré	1º C	Pré	1º C
BARCO	7	0	0	0	2	4	2	4	2	1	0	0
BARROCA GRANDE	11	6	0	0	4	6	7	2	4	3	3	6
CASEGAS	1	1	0	0	2	1	2	5	1	2	1	2
ERADA	0	0	0	0	3	7	4	4	0	4	0	1
OURONDO	2	4	0	0	1	5	3	0	3	5	2	2
PAUL	9	8	0	0	14	16	9	19	4	15	6	20
SÃO JORGE BEIRA	7	0	1	0	1	1	4	1	2	4	3	2
UNHAIS DA SERRA	4	4	0	0	17	11	8	12	1	8	3	10
<b>TOTAIS</b>	<b>41</b>	<b>23</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>51</b>	<b>39</b>	<b>47</b>	<b>17</b>	<b>42</b>	<b>18</b>	<b>43</b>

2º CICLO DO PAUL					
	N.º ALUNOS	ESC. A	%	ESC.B	%
5ºANO	42	20	47,6	10	23,8
6ºANO	53	23	43,3	13	24,5
3º CICLO DO PAUL					
7ºANO	32	9	28,1	8	25
8ºANO	46	24	52,1	8	17,3
9ºANO	26	8	61,5	7	38,4
CEF	13	8	61,5	3	23
<b>TOTAL</b>	<b>212</b>	<b>92</b>	<b>43,3</b>	<b>49</b>	<b>23,1</b>

Saliente-se da análise dos quadros, e para a confirmação de que o Agrupamento se insere num contexto sócio – económico desfavorecido, os seguintes dados, apesar dos valores per capita se apresentarem elevados para o enquadramento nos escalões da ASE.



### 2.5.1 Alunos inseridos no apoio da ASE

NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS	ALUNOS COM ESCALÃO A E B	PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO ESCOLAR COM CARÊNCIAS ECONÓMICAS
Pré - Escolar	65	35	53,8
1º CEB	181	85	46,9
2º CEB	95	66	69,4
3º CEB	104	75	72,1

O quadro socio-económico não é de facto muito animador, carecendo de medidas específicas de apoio a estes alunos, deduzindo-se, também, que o ambiente sócio – cultural será igualmente deficitário quanto à literacia e expectativas escolares.

### 2.5.2 – Resultados escolares dos últimos seis anos – Taxa de Retenção – Resultados Nacionais, Concelhos e do Agrupamento

Nível de Ensino	ANOS LECTIVOS																	
	2003/2004			2004/2005			2005/2006			2006/2007			2007/2008			2008/2009		
	N	C	Agr	N	C	Agr	N	C	Agr	N	C	Agr	N	C	Agr	N	C	Agr
<b>1ºCiclo</b>	6,7	8,4	5,8	5,5	12	10,3	4,4	8,4	5,1	3,9	6	3,3	3,8	2,5	0,45		3,9	6,3
1ºAno	0,0			0,0			0,0		0,0	0,0		0,0	0,0		0,0			0,0
2ºAno	11,6			10,6			8,8		9,1	7,5		9,3	7,4		0,0			11,1
3ºAno	5,2			4,1			3,3		5,4	3,2		0,0	3,2		0,0			12
4ºAno	7,2			5,6			4,8		5,1	4,5		3,6	4,3		1,8			2,1
<b>2ºCiclo</b>	13,9	8,4	7,7	13,0	12,0	10,4	10,7	8,4	6,8	10,3	8,1	5,8	8,4	6,6	15,9		6,7	10,3
5ºAno	14,0		12,1	13,3		10	11,1		7,8	10,0		6,2	8,5		23,2			7,5
6ºAno	13,9		2,4	12,7		11	10,4		6,0	10,5		5,2	8,4		8,8			14,7
<b>3ºCiclo</b>	17,8		28,1	19,7	21	31,5	19,2	22	26,2	18,4	8,6	10,1	14,7	10,7	25,9		9,2	12,5
7ºAno	22,8		30	22,3		37,9	21,2		16,3	20,6		14,8	17,9		26,8			6,8
8ºAno	16,4		43,7	16,1		25	15,0		25,0	14,1		2,1	11,6		22,7			21,8
9ºAno	13,1		12,5	20,3		30	21,1		40,0	20,2		13,3	14,2		28,2			11,1
<b>TOTAL</b>	12,8		13,8	12,7	15	17,4	11,4	12,9	12,7	10,8	7,5	6,4	8,9	6,6	14		6,6	9,7

Legenda: N – Nacional ; C – Concelhia ; Agr – Agrupamento



+

Nas provas de Aferição do ano lectivo 2008/2009 os alunos do 4º e 6º Ano apresentaram dificuldades na Língua Portuguesa ao nível da expressão escrita (4º e 6º ano), no conhecimento explícito da Língua (6º ano) e na Matemática em Geometria (6º ano) e Números e Cálculo (6º ano).

No 9º Ano, 80,6% dos alunos tiveram positiva nos exames nacionais a Português e a Matemática só 54,8% obtiveram resultado positivo, tendo transitado a totalidade dos 31 alunos admitidos a exame (100%).

### 2.5.3 – Taxa de Assiduidade e de Absentismo

Ano/ Assid.	2002/2003		Ass	2003/2004		Ass	2004/2005		Ass	2005/2006		Ass	2006/2007		Ass	2007/2008		Ass	2008/2009		Ass
	Just	Inj.		Just	Inj		Just	Inj.		Just	Inj		Just	Inj		Just	Inj		Just	Inj	
2º CICLO	1,7	2,4	95,9	1,4	1,1	97,5	1,4	0,38	98,3	1,2	0,8	98	1,7	0,2	98,1	1,98	0,22	97,8	1,47	0,07	98,4
3º CICLO	2,1	1,7	96,2	3	1,8	95,2	2,1	1,9	96	2,6	1,7	95,7	2,5	0,8	96,7	1,75	1,18	97,1	1,05	0,37	98,5
TOTAL	2,0	2,0	96,4	2,5	1,59	96,3	1,9	1,3	97,1	2,1	1,3	96,8	2,2	0,5	97,4	1,84	0,83	97,3	1,22	0,24	98,5

O nível de faltas justificadas mantêm-se à volta dos 2% e as faltas injustificadas reduziram-se nos últimos 5 anos, de 2% para níveis inferiores a 1%, atingindo-se em 2008-2009 a taxa de 0.24%.

A taxa de Assiduidade às aulas aumentou à custa da redução das faltas injustificadas por motivo da mancha horária adoptada e das aulas de substituição.

### 2.5.4 – Alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente

No Agrupamento temos 19 alunos incluídos na Educação Especial com incapacidade de carácter permanente ao nível cognitivo e motor, após monitorização pela Equipa de Apoio às Escolas no mês de Fevereiro de 2008.



No ano lectivo 2006/2007 criou-se a Sala de Multideficiência com a frequência de 6 alunos (2 do pré-escolar, 3 do 1º Ciclo e 1 do 2º Ciclo) e o acompanhamento de duas docentes colocadas no grupo 910. Os alunos beneficiam de trabalho específico ao nível Cognitivo, Fisioterapia e Psicomotricidade no âmbito do funcionamento da sala. Alguns alunos frequentam consultas especializadas, nomeadamente ao nível da Terapia da Fala.

### **3. - Caracterização do Agrupamento**

#### **3.1. - Origem e percurso**

O Agrupamento constituiu-se em finais do ano lectivo de 2000/2001 com a participação voluntária do órgão de gestão da E.B do 2º e 3º Ciclos e os docentes do Pré – Escolar e Escolas Básicas do 1º Ciclo das Freguesias do Paul, Barco, Casegas, Sobral de S. Miguel e Trigais e as EBM de Casegas e Sobral de São Miguel, tendo-se decidido que a denominação do Agrupamento era de Agrupamento Vertical de Escolas de Entre Ribeiras.

Mais tarde, por determinação superior, o Agrupamento passou a ter a sua denominação definitiva de Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras – Paul.

Após homologação da Direcção Regional de Educação do Centro em 27 / 03 / 2002 iniciou-se o processo de eleição da Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento em Abril de 2002. Contudo, após a eleição do Conselho Executivo em Maio de 2003 e por despacho do Sr. Secretário de Estado da Administração Educativa de 05 / 07 / 2003, o Agrupamento, anteriormente constituído, foi alargado com a inclusão dos estabelecimentos de ensino de Unhais da Serra, Terra da Senhora, Erada, Ourondo, Aldeia de S. Francisco de Assis e S. Jorge da Beira., voltando-se por este motivo à fase de instalação com a reeleição de um nova Comissão Executiva Instaladora, de uma nova Assembleia Constituinte e redefinição do Regulamento Interno.

Assim, só no ano lectivo de 2004/2005, com a eleição da Assembleia de Escola e do Conselho Executivo, foi possível ter em funcionamento pleno os órgãos de gestão do Agrupamento e retomar-se, também, o processo de elaboração do Projecto Educativo.



### 3.2 - Oferta Educativa

O Agrupamento integra os seguintes níveis e modalidades de ensino

Estabelecimento	CAF	Freguesia	Frequência		Turmas	Docentes			A.A.E			
			Total	NEE		T	A	EE	ME	TAR	C M	
Jardim de Infância	N	Barco	7	0	1	1					1	
Jardim de Infância	S	Barroca Grande	17	1	1	1				1	1	
Jardim de Infância	S	Casegas	2	0	1	1			1	1		
Jardim de Infância	S	Ourondo	6	0	1	1				1	1	
Jardim de Infância	S	Paul	17	0	1	1			-	2	1	
Jardim de Infância	S	S. Jorge Beira	8	0	1	1				1	1	
Jardim de Infância	S	Unhais da Serra	8	0	1	1				1	1	
<b>Subtotal</b>			<b><u>65</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b><u>7</u></b>	<b><u>7</u></b>			<b><u>1</u></b>	<b><u>7</u></b>	<b><u>6</u></b>	
EB1		Barco	12	0	1	1			1			
EB1		Barroca Grande	19	1	2	1	0	1	1	1	1	
EB1		Casegas	10	2	1	1			1			
EB1		Erada	18	0	2	2			1			
EB1		Ourondo	9	2	1	1			1		1	
EB1	S	Paul	58	4	3	3	1	0	2		1	
EB1		S. Jorge Beira	7	0	1	1				1		
EB1		Unhais da Serra	48	1	3	3				1	1	
<b>Subtotal</b>			<b><u>181</u></b>	<b><u>10</u></b>	<b><u>14</u></b>	<b><u>13</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>7</u></b>	<b><u>3</u></b>	<b><u>4</u></b>	
EB 2/3		Paul	2ºCEB - 86	<b><u>223</u></b>	<b><u>08</u></b>	<b><u>14</u></b>	<b><u>45</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>4</u></b>	<b><u>18</u></b>	<b><u>2</u></b>	<b><u>0</u></b>
			3ºCEB - 91									
			PCA - 22									
			CEF - 13									
			EFANS - 11									
<b><u>TOTAL</u></b>			<b><u>469</u></b>	<b><u>19</u></b>	<b><u>35</u></b>	<b><u>65</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b><u>4</u></b>	<b><u>26</u></b>	<b><u>12</u></b>	<b><u>10</u></b>	



Tem-se verificado ao longo dos anos um decréscimo de alunos em todos os estabelecimentos do Agrupamento. Em relação ao ano lectivo 2008/2009 temos menos 44 alunos (9 no pré – escolar, 14 no 1º ciclo, 11 no 2º ciclo e 10 no 3º ciclo) e menos 5 turmas no 1º ciclo.

Os estabelecimentos de ensino do Agrupamento desenvolvem a sua actividade educativa, do pré – escolar ao 9º ano, cumprindo os objectivos definidos para cada nível de ensino. No pré – escolar temos a Componente de Apoio à Família nos Jardins-de-infância de Paul, Casegas, Barroca Grande, S. Jorge da Beira, Unhais da Serra e Ourondo

Ao nível dos Planos Curriculares, no 2º e 3º Ciclos, são oferecidas as opções de Francês e Inglês no âmbito da Língua Estrangeira, Educação Musical e Dança ao nível da Educação Artística e todas as turmas do 2º e 3º Ciclos têm TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), no âmbito do tempo a decidir pela Escola previsto no D.L. 6/2001.

Para além do ensino regular existem três turmas com outro tipo de oferta educativa. Duas, ao nível do 6º e 8º anos em Percorso Curricular Alternativo e uma outra em Educação e Formação de tipo 2 nível 2 em Técnicas e Práticas Comerciais no 2º ano de funcionamento.

Na educação de adultos funcionou uma turma de EFA b3 (certificação escolar do 9º ano) no ano lectivo de 2006 – 2007. No ano lectivo passado terminou um Curso de EFA, nível secundário, com a certificação escolar de 12º ano. No presente ano lectivo encontra-se em actividade uma turma de EFA de nível secundário para certificação escolar do 12º ano.

Ao longo dos anos tem-se desenvolvido o projecto da EB do 2º e 3º Ciclos como um centro de recursos frequentado por todos os docentes e alunos do Agrupamento. Esta actividade proporciona, em regime de ensino coadjuvado, o aprofundamento do trabalho desenvolvido nos Jardins-de-infância e E.B. do 1º Ciclo nas áreas das expressões (físico – motora, musical, experiências laboratoriais e TIC). Em 2009/2010, optou-se, face à existência das Actividades de Enriquecimento Curricular, pela expressão físico – motora, experiências laboratoriais, BE/PNL.

No 1º Ciclo funcionam as Actividades de Enriquecimento Curricular, em parceria com a Câmara Municipal da Covilhã, nas áreas da língua estrangeira (Inglês), expressão físico – motora e apoio ao estudo.



Encontra-se já em funcionamento a Sala de Multideficiência na EB do 2º e 3º Ciclos visando-se uma oferta mais especializada às 6 crianças portadoras de deficiências múltiplas existentes no Agrupamento. Os restantes alunos com NEE têm o apoio de 3 docentes do ensino especial.

O Serviço de Psicologia e Orientação está em funcionamento dando apoio aos alunos e docentes da EB do 2º e 3º Ciclos e do 1º Ciclo do Paul.

Com uma grande participação dos alunos têm funcionado actividades de complemento curricular ao longo dos anos, em 2009/2010, funcionam os clubes de Desporto Escolar, Música, Língua e Cultura Chinesa e as visitas de estudo.

Os Apoios Educativos são concretizados em pequenos grupos e em várias áreas disciplinares de acordo com os Planos de Acompanhamento/Recuperação e indicações das necessidades dos alunos pelos Conselhos de Turma.

Ao nível da Área de Projecto, e para o ano de 2009/2010, está em desenvolvimento a estratégia de envolvimento dos pais e Encarregados de Educação na Escola em todos os grupos/turmas do Agrupamento, interligando-se, desta forma, com um dos objectivos do Projecto Educativo.

O Agrupamento tem em actividade equipas de docentes dinamizadoras da Educação para a Saúde, do Plano de Acção da Matemática, do Plano Nacional da Leitura, do Desporto Escolar e das TIC.

Todos os estabelecimentos funcionam em regime normal.



### 3.3. Caracterização dos recursos humanos

#### 3.3.1 – Pessoal docente e não docente

Jardim-de-infância		Docentes				TOTAL	Não docentes		
		PT	P Q E	QZP	Contr.		Ministério	Camarários	Total
Barco			1			1		1	1
Barroca Grande			1			1		1	1
Casegas				1		1	1		1
Ourondo			1			1		1	1
Paul				1		1		2	2
S.J.Beira				1		1		tarifa	1
Unhais da Serra		1				1		1	1
<b>TOTAL</b>		<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>		<b>8</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>9</b>

1º CICLO		DOCENTES				Total	NÃO DOCENTES		Tarefeiras	
		PT	PQ E	QZP	Contr.		CTFP	T	Limpeza	Apoio NEE
Barco		1				1	1	1		
Barroca Grande		1		1		2	2	2		
Casegas				1		1	1	1		
Erada		2				2	1	1		
Ourondo		1				1			1	
Paul			1	4		5	2	2		2
S.J.Beira				1		1			1	
Unhais da Serra		2	1			3	1	1	1	
<b>TOTAL</b>		<b>8</b>	<b>3</b>	<b>7</b>		<b>18</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>2</b>



2º e 3º Ciclos do Paul	DOCENTES				Total
	PT	QE	QZP	Cont.	
	<u>5</u>	<u>15</u>	<u>21</u>	<u>14</u>	<u>55</u>

2º e 3º Ciclos	PESSOAL NÃO DOCENTE		Total por carreira
	Carreiras	CTFP	
Assistente de Administração Escolar	8		08
Técnico Profissional - ASE	2		02
Psicóloga	1		01
Assistentes Operacionais	14		14
Cozinheiro	5		05
Guarda Nocturno	3		03
Pessoal pago à hora			2
<b>Total</b>	<b>33</b>		<b>2</b>

### **3.4. - Estruturas de Orientação Educativa**

As estruturas de orientação educativa colaboram com o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico, o Conselho Administrativo e a Direcção Executiva e são responsáveis pela coordenação das actividades a desenvolver pelos docentes com os alunos. Têm como missão a articulação curricular, a organização, o acompanhamento e a avaliação das actividades a desenvolver em contexto de sala de aula e a coordenação pedagógica de cada ano e de cada ciclo.

Levando em conta a experiência, o nosso Agrupamento adoptou as seguintes estruturas de orientação educativa, com composição e competências definidas no Regulamento Interno:

- 6 Departamentos Curriculares
- Conselho de Directores de Turma
- Conselhos de Turma
- Serviços Especializados de Apoio Educativo
- Representante de Projectos de Desenvolvimento
- Serviços de Psicologia e Orientação
- Novas Oportunidades



### **3.5. - Recursos materiais**

#### **3.5.1 - Imóveis / Espaços**

Os edifícios escolares do 1º CEB inserem-se no conjunto de edifícios do Plano dos Centenários que, de acordo com o Decreto Lei nº 7/2003, de 15 de Janeiro, são património municipal após elaboração da Carta Educativa e aprovação pelo Conselho Municipal de Educação.

O espaço utilizado pelos Jardins-de-infância resultou da adaptação de salas do 1º Ciclo funcionando, na sua totalidade, em salas dos edifícios acima referidos. Não existe, no Agrupamento, qualquer Jardim-de-infância construído de raiz para a educação pré – escolar.

A Escola Básica do 2º Ciclo, criada pela Portaria nº 406/80 de 15/07/80 e do 3º Ciclo através do DL nº 46/85, de 22 de Fevereiro, possui quatro pavilhões para aulas, laboratórios, serviços de apoio e recursos educativos. A partir de 1995 passou a contar com o Pavilhão Desportivo Municipal sendo, actualmente, responsável pela sua gestão e cedência à comunidade fora do horário escolar.

O Pavilhão Administrativo tem no rés – do – chão a Sala de Directores de Turma, o Posto Médico, a Papelaria, o ASE, a Sala de Apoio ao Pessoal Não Docente, a Sala TIC2 com quadro interactivo e o Auditório com capacidade para 50 pessoas e com o seguinte equipamento: televisor, vídeo, projector de diapositivos, retroprojector, DVD e Videoprojector.

No 1º Piso localizam-se os Serviços de Administração Escolar, a Reprografia, a Sala de Reuniões, o Gabinete do Director e a Sala de Professores.

O Pavilhão do 2º Ciclo tem 8 salas de aula, sendo 3 específicas destinadas às disciplinas de Educação Musical, Ciências da Natureza (equipado com quadro interactivo) e Educação Visual e Tecnológica. A sala de aula 14 está equipada com quadro interactivo. Existem, ainda, a sala dos Serviços Especializados de Apoio Educativo, do SPO, a Sede da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento, a sala do Departamento de Educação Artística e Tecnológica e a Unidade de Apoio à Multideficiência.



## **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE RIBEIRAS - PAUL**

O Pavilhão do 3º Ciclo tem 10 salas de aula, sendo 4 específicas para as disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Visual, Ciências Naturais (com quadro interactivo), Físico – Química (com quadro interactivo) e Laboratório de Matemática (equipado com quadro interactivo). Neste pavilhão, existem ainda, os Gabinetes dos Departamentos de Ciências Exactas e Experimentais e de Ciências Sociais e Humanas.

O Pavilhão do Refeitório, para além da cozinha/refeitório, tem no seu rés do chão o Bar dos alunos e no 1º Piso a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos, a Sala de Convívio, a Sala TIC e a Sala de Apoio à Biblioteca onde também funciona o Departamento de Línguas.

Entre os 4 pavilhões existe um espaço coberto que os interliga.

O Pavilhão Desportivo tem espaços desportivos com as medidas oficiais e possibilita a prática das diferentes modalidades com assistência de público que possui estruturas de apoio próprias.



**Estabelecimentos de ensino do Agrupamento**

Estabelecimento de Ensino	Localidade	Nº de Salas de aulas em funcionamento				Nº de salas com funções de apoio e sócio – educativas	Nº Turmas	Nº Alunos
		J. Inf.	1ºCEB	2ºCEB	3ºCEB			
Jardim de Infância do Barco	Barco	1				-	1	7
Jardim de Infância da Barroca Grande	Barroca Grande	1				1	1	17
Jardim de Infância de Casegas	Casegas	1				1	1	2
Jardim de Infância do Ourondo	Ourondo	1				-	1	6
Jardim de Infância do Paul	Paul	1				1	1	17
Jardim de Infância de S. Jorge da Beira	S. Jorge da Beira	1				-	1	8
Jardim de Infância de Unhais da Serra	Unhais da Serra	1					1	8
EB1 do Barco	Barco		1			1	1	12
EB1/2 da Barroca Grande	Barroca Grande		2			2	2	19
EB1 de Casegas	Casegas		1			1	1	10
EB1 da Erada	Erada		2			1	2	18
EB1 do Ourondo	Ourondo		1			-	1	9
EB1 do Paul	Paul		3			3	3	58
EB1 São Jorge Da Beira	São Jorge da Beira		1			1	1	7
EB1 de Unhais da Serra	Unhais da Serra		3			2	3	48
EB 2/3 Ciclos do Paul	Paul			5	8	6	13	223
<b>TOTAL</b>		<b>7</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>34</b>	<b>469</b>



### 3.5.2. - Equipamentos didácticos

O material didáctico existente está desajustado e/ou não é suficiente para dar resposta às necessidades existentes nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB.

Na educação Pré Escolar o material também é escasso na maioria dos Jardins de Infância.

A E.B. do 2º e 3º Ciclo encontra-se razoavelmente equipada.

### 3.5.3. - Equipamento informático

#### 3.5.3.1 Espaços e Equipamentos informáticos existentes

##### 3.5.3.1.1. Jardins-de-infância e 1º CEB

A distribuição e gestão de equipamentos informáticos / tecnológicos encontram-se legalmente na esfera das competências atribuídas às Autarquias Locais (Câmara Municipal).

Recentemente, procedeu a Câmara Municipal da Covilhã à reestruturação dos computadores e da rede de sem fios nestes níveis de educação e ensino.

Salas	Recursos Activos	Necessidades
Jardins-de-infância do Agrupamento	1 Televisor e 1 Vídeo 1 Computador 1 Impressoras multifunções Internet Sem Fios	

Salas	Recursos Activos	Necessidades
EB1 do Barco	1 Televisor e 1 Vídeo 3 Computador 3 Impressoras multifunções Internet Sem Fios	Dificuldades sistemáticas ao nível da rede sem fios
EB1 da Barroca Grande	7 Computadores 3 Impressoras multifunções 1 Televisor e 1 Vídeo Internet Sem Fios	
EB1 de Casegas	4 Computadores 3 Impressoras multifunções 1 Televisor e 1 Vídeo Internet Sem Fios	
EB1 da Erada	3 Computadores	



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE RIBEIRAS - PAUL

	3 Impressoras multifunções 1 Televisor e 1 Vídeo Internet Sem Fios	
EB1 do Ourondo	1 Computador 1 Impressoras multifunções 1 Televisor e 1 Vídeo Internet Sem Fios	
EB1 do Paul	1 Televisor e 1 Vídeo 6 Computadores 6 Impressoras multifunções Internet Sem Fios	
EB1 de São Jorge da Beira	3 Computadores 2 Impressoras multifunções 1 Televisor e 1 Vídeo Internet Sem Fios	
EB1 do Sobral de São Miguel	2 Computadores 1 Impressoras multifunções 1 Televisor e 1 Vídeo Internet Sem Fios	
EB1 de Unhais da Serra	5 Computadores 4 Impressoras multifunções 1 Televisor e 1 Vídeo Internet Sem Fios	Dificuldades sistemáticas ao nível da rede sem fios

### 3.5.3.1.2. E.B 2º e 3º Ciclos do Paul

No capítulo dos equipamentos é de referir que estão distribuídos dois computadores Portáteis a cada departamento, para actividades dos professores ao nível do trabalho pessoal e profissional dos docentes.

A gestão e a manutenção dos equipamentos e da rede são efectuadas globalmente pelo Coordenador da Equipa PTE e, pontualmente, pelos diversos elementos que compõem a equipa PTE, de acordo com o nível de competências evidenciadas para o efeito. Quando a situação o justifica, este serviço é transferido para uma empresa externa.

Os espaços de Informática e os equipamentos existentes na escola encontram-se distribuídos pelos diversos pavilhões que compõem o parque escolar, de acordo com os quadros seguintes.



**Pavilhão Administrativo**

Este Pavilhão tem instalado um Access Point para Internet sem fios

<b>Salas</b>	<b>Recursos Activos</b>	<b>Necessidades</b>
Sala Multimédia	1 Vídeo 1 Leitor de DVD 1 Portátil 1 Projector de Vídeo 1 Televisor com ligação MEO Aparelhagem de som / Amplificador Internet Sem Fios	
Sala de TIC 2	1 Web Switch 1 Quadro Interactivo 1 Projector de Vídeo 1 Access Point 14 PCs (contexto sala de aula)	
Sala Directores de Turma	2 Computadores 1 Impressora Laser Internet por cabo e sem fios	
Sala de Professores	3 Computadores 1 Impressora Laser Internet por Cabo e sem fios	Substituição de 1 computador (não se encontra funcional)
Conselho Executivo	1 router ADSL (FCCN) 1 Computador desk top 1 Impressora Multifunções Internet por Cabo e sem fios	
Secretaria	9 Computadores – 1 Servidor 2 Impressoras a cores 1 Impressora Laser 1 gravador de DVDs 1 Scanner, 1 Web Switch Internet por Cabo e sem fios;	
Serviços do ASE	1 Computador, 1 Impressora a cores Internet por cabo e sem fios	



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE RIBEIRAS - PAUL

### Pavilhão do Refeitório

Salas	Recursos Activos	Necessidades
Sala TIC 1	1 Servidor 14 Computadores 1 Impressora Laser 1 Web Switch 1 Projector de vídeo 1 Scanner Internet por cabo	
Biblioteca	9 Computadores 1 Impressora a laser a cores 1 Scanner 1 Web Switch 1 Gravador cd's 4 Televisores 1 Leitor DVD 4 Vídeos 1 Aparelhagem de som 2 Câmaras de vídeo 1 Máquina fotográfica digital Internet por cabo 1 Fotocopiadora	
Sala de Convívio dos Alunos	8 Computadores 1 Leitor DVD 1 Televisor 1 Sistema de Som 1 Videoprojector	Os computadores existentes estão obsoletos (só são utilizados para jogos que requerem pouca capacidade)

### Pavilhão do 3º Ciclo

Este Pavilhão tem instalado um Access Point para Internet sem fios

Salas	Recursos Activos	Necessidades
Sala 5	1 Quadro Interactivo 1 Projector de Vídeo	



**Pavilhão do 2º Ciclo**

Este Pavilhão tem instalado um Access Point para Internet sem fios

Salas	Recursos Activos	Necessidades
Gabinete do SPO	1 Computador 1 Impressora a Cores Internet Sem Fios	
Serviços de Apoio Educativo	1 Computador 1 Impressora a laser Internet Sem Fios	
Gabinete da Associação de Pais	1 Computador 1 Impressora a Cores	
Sala 11	1 Quadro Interactivo	
Unidade de Apoio à Multideficiência	2 Computadores 1 Videoprojector 1 Aparelhagem	

A Escola, no âmbito do Plano Tecnológico da Educação, recebeu no ano lectivo 2008/2009, 60 computadores desktop, 27 videoprojectores e 4 quadros interactivos tendo este material sido distribuído pelas diversas salas de aula e serviços.

**3.5.4 – Biblioteca Escolar/Centro de Recursos**

A BE/CRE funciona com uma equipa de docentes, coordenada pela professora Bibliotecária Maria Helena Ferreira Sardinha Queta, dois auxiliares de acção educativa e encontra-se aberta das 9H às 17 H para apoio aos alunos e aos docentes.

A BE/CRE tem desenvolvido o seu trabalho tendo por base os seguintes objectivos:

Disponibilizar serviços e recursos adequados às necessidades da comunidade educativa e às exigências curriculares;

Proceder à actualização do fundo documental, de acordo com as necessidades das diferentes disciplinas e projectos;

Dar continuidade ao tratamento técnico do fundo documental e proceder à sua divulgação;

Elaborar o Plano de Actividades da BE/CRE;

Solicitar a colaboração de professores e alunos na concretização de actividades propostas;

Colaborar na concretização do Plano de Actividades do Agrupamento e do seu Projecto Educativo;



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE RIBEIRAS - PAUL

Participar, de acordo com decisão do Conselho Pedagógico, na Ocupação Plena dos Tempos Escolares, assegurando a implementação de Planos de Aula ou ocupando os alunos com materiais existentes na Biblioteca;

Assegurar o apoio aos utilizadores na consulta e produção, em diferentes suportes;

Promover nos alunos o gosto pela leitura como fonte de saber e de cultura e como meio eficaz de aperfeiçoamento linguístico;

Conceber e lançar iniciativas de animação que proporcionem aos alunos situações de aprendizagem e/ou complemento das suas actividades curriculares;

Orientar os alunos de forma a que sejam apoiados mas se sintam autónomos;

Organizar e tornar funcional e acolhedor o espaço da BE/CRE;

- Divulgar as actividades desenvolvidas.

### 3.5.5.– Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento

Esta Associação foi constituída em 1988 e teve os seus estatutos publicados no Diário da República em 25/02/94. Com a constituição do Agrupamento reestruturou-se a sua composição e âmbito de intervenção. Os novos estatutos foram publicados em DR em 4 de Março de 2004. A Associação tem os seus órgãos sociais eleitos e encontra-se representada no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral

No processo de participação de apreciação e discussão deste projecto os pais e encarregados de educação salientaram que *“é para o aluno e em função dos seus interesses que a escola tem razão da sua existência”*. Para fundamentar a sua opinião citam Tavares e Alarcão (1989, pp. 136-137) que afirma *“O desenvolvimento e a aprendizagem pressupõe, antes de mais, o educando. O educando não é apenas um factor entre outros, um agente que condiciona o processo educativo, é antes de mais o destinatário a quem ele se dirige primordialmente. É o educando o aluno que está em situação de desenvolvimento e de aprendizagem; é em função dele que se devem definir os objectivos, estruturar a acção do educador, as tarefas, as estratégias, os materiais, os equipamentos, os espaços pedagógicos, etc...”*.



### **3.5.6.– Associação de Estudantes da Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Paul**

Foi constituída em 1992 e tem Estatutos publicados em 7/06/1993. Elegeu no ano lectivo 2009/2010 os seus órgãos sociais.

#### **4. - Problemas identificados / diagnosticados**

- a) Reduzidas expectativas relativas à vida escolar e profissional;
- b) Interesses divergentes dos escolares e dificuldades ao nível do Saber Ser, do Saber Estar e na comunicação interpessoal;
- c) Inexistência de sensibilidade de algumas famílias para a importância da escola enquanto centro de aprendizagens e da participação dos jovens em actividades extra – curriculares;
- d) Os tempos livres extra escolares dos alunos são predominantemente ocupados em frente ao televisor, computador, consolas de jogos, etc;
- e) Utilização abusiva do telemóvel nas mais diversas situações do dia a dia, em contexto escolar e extra escolar;
- f) Carências ao nível da rede de transportes públicos dos alunos e encarregados de educação para se deslocarem à escola;
- g) Ausência de material escolar devida à pouca responsabilidade dos alunos;
- h) Inexistência de Cantina Escolar no 1º Ciclo do Paul e Unhais da Serra;
- i) Dificuldades de aprendizagem ligadas ao nível sócio – económico – cultural, cognitivo, afectivo e comportamental;



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE RIBEIRAS - PAUL

- j) Inexistência de métodos de trabalho e de estudo, nomeadamente na execução dos trabalhos de casa;
- l) Dificuldades na expressão oral e escrita e no conhecimento explícito da língua;
- m) Dificuldades no raciocínio lógico – abstracto.
- n) Carência de material didáctico, sobretudo ao nível do 1º Ciclo
- o) Inexistência de instalações adequadas no pré – escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico;
- p) Desaproveitamento dos logradouros escolares enquanto recurso físico de excelência para a actividade educativa e sócio – motora formal e informal;
- q) Desresponsabilização dos órgãos autárquicos no processo educativo e na criação de uma Escola Pública de qualidade;
- r) Apoio escasso para a execução das actividades programadas;
- t) Inexistência de contacto dos alunos com a realidade social e cultural;

### **5. - Objectivos, valores e finalidades do Agrupamento**

Os diferentes intervenientes sublinham a necessidade de:

- a) Envolver os pais e encarregados de educação no processo de formação dos jovens dinamizando actividades que conduzam à melhoria dos níveis de assiduidade, pontualidade e sucesso dos alunos;
- b) Melhorar os níveis de comportamento disciplinar, hábitos e métodos de estudo desde o 1º Ciclo do Ensino Básico;
- c) Favorecer a aquisição de conhecimentos básicos que permitam o prosseguimento de estudos e uma melhor inserção na sociedade;



- d) Promover a utilização correcta da Língua Portuguesa, desenvolver o raciocínio lógico e abstracto e a capacidade de resolução de problemas;
- e) Aprofundar a articulação vertical e horizontal do currículo;
- f) Reforçar as acções de prevenção quanto à indisciplina e hábitos de consumo de álcool e tabaco;
- g) Promover, junto dos alunos, a participação na vida da comunidade (educar para a cidadania) e a educação ambiental;
- h) Promover a Educação para a Saúde, nomeadamente a educação para a saúde alimentar, prevenção do consumo de substâncias psico- activas, violência e educação sexual;
- i) Promover espaços de reflexão e de diálogo na comunidade educativa;
- j) Manter a parceria com o Centro Novas Oportunidades, em funcionamento na Escola Secundária Campos Melo, e manter o Curso de Educação Formação de Adultos de nível secundário, desde que se verifique a existência de candidatos ;
- k) Contribuir para a igualdade de oportunidades de sucesso educativo, promovendo a existência de condições para a inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente. Contribuir, ainda, através de uma intervenção especializada, para o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando-lhes a aquisição e domínio de saberes, capacidades, atitudes e valores, no quadro da equidade educativa. Articular com maior eficácia planos de acção comuns entre os vários intervenientes no processo de formação de alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- l) Diversificar os percursos escolares orientando os alunos com dificuldades de aprendizagem e em risco de abandono escolar para Percursos Curriculares Alternativos e cursos de Educação/Formação;
- m) Garantir o funcionamento da Componente de Apoio à Família na Educação Pré – escolar e 1º Ciclo;



n) Manter em funcionamento as Actividades de Enriquecimento Curricular garantindo-se o funcionamento das EB do 1º Ciclo até às 17H 30M.

o) No âmbito das TIC

i) - Promover a utilização pelos alunos e professores as TIC nas suas práticas de ensino e aprendizagem

ii) - Criar sistemas de gestão e informação, aumentando a comunicação institucional e o trabalho colaborativo entre os vários actores do sistema educativo.

iii) - Dar visibilidade ao trabalho produzido pelas escolas

## **6. - Plano de Acção**

### **6.1 - Ao nível institucional e organizacional**

a) Manter os grupos de trabalho/reflexão de articulação vertical do currículo nas diferentes áreas (Português, Inglês, Matemática, Estudo do Meio, Expressão Físico – Motora, Musical e Artística) do Ensino Pré –Escolar ao 3º Ciclo com um representante de cada nível de ensino e dos docentes das AEC (Actividades de Enriquecimento Curricular) para revisão e actualização de conteúdos;

b) Criar condições logísticas em todas as escolas do Agrupamento – Sala multidisciplinar/centro de recursos – com material didáctico adequado e actualizado e equipamento de suporte às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), continuando a envolver o Agrupamento em projectos que permitam a sua contínua modernização;

c) Promover o aprofundamento das relações interpessoais entre todos os membros da comunidade educativa;

d) Manter as parcerias com instituições locais, nomeadamente as de carácter formativo, a fim de serem criadas várias actividades como complemento de formação e partilha de espaços e recursos;

e) Manter as parcerias com o Centro de Formação do IEFP, a Escola Profissional do Fundão e o Centro Novas Oportunidades – Escola Secundária Campos Melo para o encaminhamento dos



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE RIBEIRAS - PAUL

alunos para vias profissionais, para a implementação de cursos de Educação – Formação, para a manutenção da Educação e Formação de Adultos de nível secundário e para o Reconhecimento e Validação de Competências;

f) Manter a Educação e Formação de Adultos de nível Secundário;

g) Sensibilizar e envolver as autarquias, nomeadamente a Câmara Municipal, no cumprimento das suas obrigações e competências na área do fornecimento de material didáctico, manutenção e conservação dos edifícios escolares e beneficiação dos logradouros escolares enquanto espaço informal de formação e de educação, para a melhoria da qualidade das actividades curriculares, da componente de apoio à família e das actividades de enriquecimento curricular;

h) Solicitar a intervenção dos serviços da segurança social em casos diagnosticados;

i) Assegurar a intervenção de equipas multidisciplinares (Director de Turma, Pais, SPO, Assistente Social, Comissão de Protecção de Menores, GNR- Escola Segura) no combate ao abandono escolar e na prevenção de comportamentos de risco;

j) Dialogar e trocar experiências com outros Agrupamentos;

k) Garantir que toda a comunidade educativa contribui para o desenvolvimento eficaz das actividades lectivas, não lectivas e administrativas no sentido da satisfação das necessidades atingindo-se um grau de satisfação de cerca de 90%.

l) Ajustar os horários do pessoal não docente às necessidades dos alunos e das famílias mantendo os Serviços de Administração Escolar, o Ase, a Biblioteca e a Sala de Convívio abertos no período de almoço;

m) Aprofundar ao nível dos serviços administrativos a figura do gestor de processos de cada elemento da comunidade educativa;

n) Implementar a figura do gestor responsável pela requisição, aquisição, recepção/confirmação de bens e serviços e apresentação anual da respectiva despesa comparando-a com os últimos 5 anos;



- o) Privilegiar a comunicação e a organização de processos através dos meios e aplicações informáticas;
- p) Manter o actual regime de funcionamento da EB do 2º e 3º Ciclos, reavaliando no final de cada ano lectivo;
- q) Reestruturar, em sede de Regulamento Interno, as estruturas de orientação educativa e a sua composição levando em conta o Decreto – Lei nº 27/2006, de 10 de Fevereiro (constituição de Grupos de Recrutamento de Docentes), o Decreto – Lei nº 200/2007, de 22 de Maio (primeiro concurso de acesso a lugares da categoria de professor titular) e o Decreto – Regulamentar nº 2/2008, de 10 de Janeiro de 2008 (avaliação de docentes);
- r) Envolver a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia no apoio à deslocação das crianças à EB do 2º e 3º Ciclos enquanto Centro de Recursos e à Sala de Multideficiência;
- s) Melhorar o pátio central, enquanto espaço privilegiado de lazer dos alunos, em equipamento (ténis de mesa) e com estruturas para protecção do vento e frio;
- t) Manter a parceria com a Associação O Paul Cultural Desportivo para a orientação e eventual especialização desportiva de alunos;
- u) Manter em funcionamento a Unidade de Apoio à Multideficiência, apetrechando-a com material e equipamento didáctico necessário ao trabalho específico com os alunos que a frequentam;
- x) Garantir o apoio específico e de tutoria aos alunos com Dificuldades de Aprendizagem incluídos em Planos de Recuperação, em Percursos Curriculares Alternativos e em Cursos de Educação e Formação;

### **6.1.1. Objectivos da Equipa PTE (a alcançar até 2010)**



6.1.1.1 - Operacionais

- a) - Criar contas de correio electrónico para 60% da comunidade educativa;
- b) - Privilegiar a comunicação institucional via correio electrónico, de forma a diminuir 15% nos gastos de correio e papel;
- c) - Utilizar o espaço da escola na plataforma Moodle, para partilha de recursos educativos;
- d) - Promover a utilização do software de gestão de alunos, professores e contabilidade;
- e) - Elaborar regulamentos de utilização do equipamento informático;
- f) - Proporcionar aos professores formação e apoio na utilização das diversas aplicações informáticas,
- g) - Desenvolver nos alunos hábitos de trabalho e competências de pesquisa, selecção e tratamento da informação, tendo em vista a produção de conhecimentos;
- h) - Inscrever a escola na página <http://www.seguranet.pt/>.
- i) - Sensibilizar a comunidade educativa para uma utilização segura da Internet;
- j) - Disponibilizar 25% dos recursos organizados e produzidos pelos alunos, em portfólio digital, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço;
- k) - Efectuar um levantamento de necessidades em termos de equipamento e de formação e providenciar uma resposta adequada;
- l) - Gerir o parque informático, em termos de hardware e software.



## 6.2 – Ao nível pedagógico e didáctico

- a) Definir regras comportamentais e organizacionais com o grupo/turma estimulando valores como o respeito, a democracia, a liberdade, a crítica, a justiça, a responsabilidade, a solidariedade, a amizade, a cooperação, a inter ajuda e o respeito pelo direito à diferença;
- b) Privilegiar o debate sobre questões relacionadas com o Saber Ser e o Saber Estar;
- c) Definir critérios comuns de actuação do pessoal docente e não docente;
- d) Aprofundar os valores de cidadania numa perspectiva de segurança tratando os seguintes temas, um por período: “Viver com os outros”, “ As situações de conflito e a violência” e “Comportamentos específicos de segurança”. Promover um comportamento de resolução de conflitos na base do diálogo penalizando toda e qualquer agressão física e verbal.
- e) Criar o horário de estudo extra – escolar a partir do 1º Ciclo e reforçar o ensino de técnicas e métodos de estudo;
- f) Participar nos programas culturais e recreativos dinamizados pelo Agrupamento;
- g) Divulgar os trabalhos dos alunos como forma de elevar a auto estima e o êxito pessoal, nomeadamente através do Jornal do Agrupamento;
- h) Promover uma maior proximidade aos alunos por parte dos docentes e não docentes estimulando o cumprimento das regras, o respeito mútuo e a responsabilidade;
- i) Promover acções educativas e de aprendizagem dos alunos em colaboração estreita com os pais e encarregados de educação;
- j) Promover acções formativas, de reflexão e de convívio para alunos e os encarregados de educação;



- k) Melhorar e reforçar as acções de Orientação Profissional;
- l) Reforçar o papel e a função do professor – tutor no apoio aos alunos com dificuldades comportamentais e de aprendizagem;
- m) Realizar trabalhos de grupo, valorizar os trabalhos de casa e a participação ordenada na sala de aula;
- n) Promover as actividades experimentais em contexto de sala de aula, complementando sempre que possível com visitas de estudo a locais de interesse pedagógico – científico;
- o) Identificar e interpretar os fenómenos da industrialização, urbanismo e poluição como factores limitativos de aptidão física das populações e das possibilidades de prática das diferentes actividades que se inserem na cultura física das populações;
- p) Reconhecer a importância da actividade física como meio da promoção da saúde;
- q) Diversificar a oferta de práticas desportivas que se encontram fora do meio socioeconómico e cultural dos jovens;
- r) Manter ao nível do currículo a oferta de escola das TIC do 5º ao 8º ano, com reforço no 2º ciclo de um tempo para a História e Geografia e as opções, no âmbito da área artística, no 3º Ciclo, da Educação Musical e da Dança. No final de cada ano lectivo será feita a avaliação deste objectivo.
- s) Aplicar o Plano de Acção da Matemática a todas as turmas orientando os alunos com dificuldades nesta disciplina para o Laboratório de Matemática de modo a promover uma aprendizagem baseada na experimentação e envolver os alunos em actividades de investigação.
- t) Combater o insucesso escolar e o abandono escolar;



## 1) – Resultados Escolares

Para o período dos próximos três anos, consideram-se os seguintes objectivos e metas:

### 1.1)– Educação Pré – Escolar

- Melhorar a área de formação pessoal e social atingindo 95% de comportamentos positivos observáveis:

\* Em 2007 – 2008 ☞ Melhorar, atingindo 80 a 85%

\* Em 2008 – 2009 ☞ entre 85 a 90%

\* Em 2009 – 2010 ☞ entre 90 a 95%

### 1.2) – No Ensino Básico

#### 1.2.1) – 1ºCiclo

- Assegurar uma taxa de transição de 96% para os alunos do 1º Ciclo, aproximando a taxa do 2º ano daquele valor. Considerando que a média dos últimos 3 anos foi de 93,8% e levando em conta que a média nacional se situa à volta dos 94,5%.

\* Em 2007 – 2008 ☞ entre 93% - 94%

Ao nível da Expressão Escrita, o Conselho de Docentes, tendo como referência os valores da prova de aferição do ano anterior (28,16%) propõe como meta um aumento entre 5% a 10%.

\* Em 2008 – 2009 ☞ entre 94% - 95%

As metas a atingir serão definidas no início do ano lectivo e incluídas no PAA.

\* Em 2009 – 2010 ☞ entre 95% - 96%

. Ao nível da expressão escrita pretende-se em 2010 uma melhoria na ordem dos 20% em relação aos resultados verificados no ano lectivo 2006 – 2007.

As metas a atingir serão definidas no início do ano lectivo e incluídas no PAA.



### 1.2.2) – 2º Ciclo

- Assegurar uma taxa de transição, nos próximos três anos, próxima dos 95% (a média verificada nos últimos três anos na nossa escola foi de 92,3%) para os alunos do 5º e 6º anos, levando em conta que a taxa de transição nacional situou-se nos últimos anos entre os 85 e os 90%.

\* Em 2007 – 2008 ☞ entre (90% - 91%)

\* Em 2008 – 2009 ☞ entre 92% - 93%

\* Em 2009 – 2010 ☞ entre 94% - 95%

Nos diferentes departamentos e grupos disciplinares foram definidas as seguintes taxas de sucesso para o ano lectivo 2009/2010: Português 5º ano (60% - 75%) e 6º ano (70% - 80%), Inglês 5º ano (50% - 60%) e 6º ano (70% - 80%), Matemática 5º ano (50% - 60%), História e Geografia (70% - 80%), Ciências da Natureza (60 - 70%), EVT (78 - 90%), EM (70 - 90%), EF (91% a 96%), Dança (75% a 80%), EMRC – (90% - 100%).

### 1.3) – 3º Ciclo – 7º e 8º Anos

- Assegurar uma taxa de transição de 85% (a média verificada nos últimos três anos na nossa escola foi de 80%) dos alunos matriculados nos 7º e 8º anos, levando em conta que a taxa de transição nacional situou-se nos últimos anos à volta dos 81%.

\* Em 2007 – 2008 ☞ entre 80 – 81%

\* Em 2008 – 2009 ☞ entre 82 – a 83%

\* Em 2009 – 2010 ☞ entre 84% - 85%

Nos diferentes departamentos e grupos disciplinares foram definidas as seguintes taxas de sucesso para o ano lectivo 2009/2010:

Português 7º ano (60 - 70%) no 8º ano (60% - 75%) no 9º ano (50% - 60%), LE1-Inglês 7º e 8º ano (60% - 70%) no 9º ano (70% - 80%), LE2 – Inglês 8º ano (70%-80%) no 9º ano (60% - 70%); LE1 – Francês (100%) no 9º ano (55% - 70%), LE2 – Francês 7º e 9º ano (70 -80%) no 8º ano (75% - 86%), Matemática (40 - 55%) no 9º ano (35% - 50%), História (75% - 85%) no 9º ano (80% - 90%), Geografia (75% - 85%), Ciências Naturais (70 - 80%) e no 9º ano (78 - 92%), Ciências



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE RIBEIRAS - PAUL

Físico-químicas(55 – 65%) e no 9º ano (65 – 75%), Educação Visual (70 – 90%), Educação Tecnológica (80-90%), Educação Física (89% a 94%), Dança (95% a 100%), Educ. Musical(80 - 90%), TIC(80-90%), EMRC (90 - 100%) .

### 1.4) – 9º ano

- Assegurar uma taxa de conclusão superior a 80% ( a média verificada nos últimos três anos na nossa escola foi de 72,2%) dos alunos matriculados no 9º ano, levando em conta que a taxa de transição nacional situou-se nos últimos anos em cerca de 82%.

\* Em 2007 – 2008 ☞ entre 76% - 77%

\* Em 2008 – 2009 ☞ entre 78% - 79%

As metas a atingir serão definidas no início do ano lectivo e incluídas no PAA.

\* Em 2009 – 2010 ☞ 80%

Para o 9º Ano os Departamentos definiram os seguintes intervalos de sucesso: CFQ (57 a 75%), CN ( 78 a 92%) Português (53 - 58%), LE1 – Inglês (71 - 75%), LE2 – Inglês (78 - 80%),LE1 – Francês (60 - 65%), LE2 – Francês (60 - 65%), Matemática (30 – 45%), História (70% - 75%), Geografia (75% - 80%), Educação Visual (75-90%), Educação Tecnológica(80-90%), Educação Física (89% a 94%), Dança (95% a 100%), Educ. Musical(89-92%), TIC (80-90%), EMRC (100%).

### 1.5) - Percursos Curriculares Alternativos

- Efectuar levantamento anual de alunos a integrar em PCA na transição do 4º para o 5º ano -  
Assegurar a transição dos alunos para cursos de Educação e Formação, se necessário.

### 1.6) - Cursos de Educação e Formação

- Após as avaliações do 2º período de cada ano lectivo concretizar a análise dos alunos com 15 ou mais anos em risco de retenção para eventual mudança do seu percurso escolar para CEF.

- Assegurar taxas de conclusão entre os 60% e os 70% .



### **1.7) – Curso de Educação e Formação de Adultos**

- Assegurar a certificação de 50% das unidades de competência abordadas a 70% a 80% dos inscritos.
- Aumentar a população escolar a frequentar esta modalidade de ensino mantendo em funcionamento uma turma.

### **2) – Abandono escolar**

- Considerando -se o abandono escolar como a saída do aluno do sistema educativo antes de concluir a escolaridade obrigatória, e tendo em conta que, no ano lectivo 2008/2009, não se verificou qualquer caso, para o ano lectivo 2009/2010, estabelece-se que o abandono não deverá ser superior a 0,5% .

### **6.3 – Ao nível dos projectos de enriquecimento e de complemento curricular**

- a) Desenvolver visitas de estudo para complemento dos conteúdos abordados, de exercício da cidadania, de conhecimento do meio social, ambiental e patrimonial;
- b) Estimular a iniciativa e a participação dos alunos em diferentes clubes escolares envolvendo-os na escolha da área, programação e desenvolvimento das actividades;
- c) Assegurar a elaboração do Plano TIC visando a formação e a generalização da utilização das novas tecnologias;
- d) Criar actividades de complemento curricular e promover o envolvimento dos alunos ao nível do Desporto Escolar, da Educação para a Saúde, do Plano de Acção da Matemática, do Laboratório de Matemática, do Plano Nacional de Leitura, das Bibliotecas de Turma, da BE/CRE e de outras actividades propostas pelos docentes e discentes;



#### **6.4. – Ao nível do conjunto das escolas**

- a) Assegurar a passagem do Processo Individual do Aluno de ciclo para ciclo;
- b) Manter o projecto de oferta educativa às crianças do pré – escolar e do 1º Ciclo, nas áreas consideradas pertinentes para a articulação curricular inter ciclos, essencial a uma transição “pacífica” para um ensino de pluri docência e a adaptação a espaços, serviços e regras de funcionamento;
- c) Manter o Dia do Agrupamento e diversificar as actividades a desenvolver;
- d) Organizar visitas de estudo conjuntas conjugando objectivos comuns de diferentes escolas e departamentos para reforço e aprofundamento das aprendizagens dos alunos do Agrupamento e rentabilização dos meios financeiros disponibilizados para o efeito;
- e) Promover campanhas de saúde e higiene públicas, de protecção do ambiente e de consciência cívica;
- f) Elaborar o Projecto Curricular do Agrupamento levando em conta os princípios, os valores e plano de acção aqui definido.

#### **6.5 – Formação de pessoal docente e não docente**

No âmbito do Plano de Actividades promover as acções de formação resultantes das necessidades detectadas no âmbito da avaliação do desempenho e das necessárias à implementação dos objectivos do Agrupamento



## **7. - Disposições finais**

### **7.1 - Divulgação e implementação**

Após a sua análise, discussão e aprovação pelos órgãos de direcção do Agrupamento, estruturas de orientação educativa, pais e encarregados de educação e outras instituições da comunidade educativa estamos em condições de promover uma ampla divulgação e desenvolver um conjunto de acções para a sua implementação nos diferentes órgãos, estruturas educativas e instituições intervenientes directa ou indirectamente no processo educativo.

A implementação do Projecto Educativo e dos objectivos nele definidos só é possível se cada um dos intervenientes o tiver em conta aquando da elaboração do Projecto Curricular do Agrupamento, do Projecto Curricular de Turma, do Plano Anual de Actividades e da planificação diária das aulas.

Os objectivos aqui definidos só têm sentido se forem reconhecidos por todos nós como fins a atingir e a operacionalizar na sala de aula e na comunidade envolvente.

Às estruturas de orientação educativa, ao Conselho Pedagógico do Agrupamento, ao Órgão de Gestão e Assembleia de Escola cabem as responsabilidades de implementar a execução, a reflexão e a elaboração de propostas de alteração ao presente documento.

## **8. - Avaliação**

Qualquer projecto ou processo carece de uma avaliação periódica que valida ou não as intenções/objectivos formulados tendo como referência as finalidades definidas e socialmente aceites e as dificuldades identificadas na sua prossecução no terreno, na realidade concreta.

É numa perspectiva, dialéctica, de intensa acção e de avaliação permanente que reajustamos a nossa actividade face à realidade vivida.

A avaliação terá lugar nos diferentes órgãos e, com maior pertinência, no final de cada período e ano escolar.



Aprovado pela Comissão de Redacção em 17 de Abril de 2008

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 23 de Abril de 2008

Aprovado pela Assembleia de Escola em 14 de Maio de 2008

Revisto e actualizado pelo Conselho Pedagógico de 13 de Janeiro de 2010